

Uma visita importante



A visita da comitiva do Ministério da Educação, integrada pela diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior, Adriana Weska, pela coordenadora geral de Gestão de Pessoas, Dulce Tristão, e pelo subsecretário de Assuntos Administrativos, Antônio Leonel Cunha, realizada nos dias 12 e 13 de abril, teve como objetivo verificar in loco as deficiências na infraestrutura da Instituição. Universidade apresentará projetos ao MEC, objetivando a liberação de recursos.

PÁGINA 3

PALAVRA DA GESTÃO

É com imensa alegria que damos início ao primeiro semestre letivo de 2013. Desde o início de nossa gestão, em 11 de janeiro, não medimos esforços para criar as condições necessárias para receber estudantes, docentes e técnicos administrativos com a qualidade requerida para o seu estudo e o seu trabalho. Este, por ser o primeiro semestre de nossa gestão, reúne expectativas, sonhos, compromissos e muitos desejos de que consigamos, no menor prazo possível, reestruturar a UFPel para que cada curso tenha as condições plenas para o seu funcionamento. Queremos que você receba uma universidade comprometida com o seu futuro e o futuro do país. Queremos, também, que você seja recebido com todo o entusiasmo, com toda a satisfação e que seja contagiado por nossa vontade de construir coletivamente uma universidade verdadeiramente pública, democrática, transparente e comprometida com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A administração central vem trabalhando diuturnamente na elaboração de diagnósticos, de projetos, planejando cada ação, discutindo a atual situação da universidade nos conselhos superiores, com as direções de unidade e com a comunidade acadêmica em geral. O diagnóstico não deixa dúvidas: a situação da UFPel é crítica e necessita de ações urgentes e inadiáveis. Imbuídos dessa premência, combinamos medidas para sanar problemas emergenciais com ações visando obter os recursos necessários para reconstruir a universidade e fazer da UFPel uma instituição do tamanho de seu tempo e de sua comunidade.

Ao concluir o diagnóstico, chegamos à necessidade de um recurso emergencial de mais de R\$ 40 milhões para reformas e adequações dos prédios em funcionamento e de igual quantia para a construção de aulários, bibliotecas e laboratórios. Outro montante é necessário para a construção de uma casa de estudante, restaurante universitário, um centro de eventos com anfiteatro e espaços de convivência. Imediatamente fomos buscar os recursos para esses investimentos junto ao Ministério de Educação que, prontamente, se comprometeu em en-

viar um corpo técnico a Pelotas para analisar a real situação. Recebemos uma comissão de alto nível que acolheu o diagnóstico com muita atenção e preocupação. Com a mesma aplicação visitou vários campi, conheceu a Casa de Estudante, prédios comprados e que estão sem uso acadêmico, tomou ciência dos principais problemas de infraestrutura e, ainda, discutiu projetos e ponderou prioridades.

Enquanto isso, estamos estabelecendo, em conjunto com as direções de unidades, proposições que vão orientar os conselhos superiores na elaboração de resoluções que definam critérios para temas estratégicos, os quais careciam de procedimentos adequados. Esse trabalho articulado vai gerar matrizes, isto é, regulamentos que irão disciplinar a distribuição de vagas docentes, de vagas de técnico-administrativos e de recursos para as unidades acadêmicas. Vamos estabelecer procedimentos devidamente transparentes, que garantam os preceitos constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Em contrapartida às condições de infraestrutura, a qualidade e a dedicação do corpo docente e técnico-administrativo da UFPel são dignas de destaque e reconhecimento. Da mesma forma, o compromisso e o empenho dos estudantes não deixa dúvidas do potencial existente na comunidade acadêmica. Temos a convicção que a universidade está entrando em um novo tempo, regado pelo forte desejo da participação, imbuído de solidariedade, movido pela democrática força da coletividade. Temos muitos desafios pela frente nas áreas acadêmicas, de assistência estudantil e de infraestrutura. Mas é nos desafios que as grandes mudanças acontecem, que o novo brota, que os sonhos se tornam realidade. Ao iniciar este semestre, o primeiro de nossa gestão, desejamos iniciar, também, um novo momento para a UFPel e que seja de muita participação, realização e satisfação coletiva. Esse é o desejo e o empenho da nova administração central.

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel

“Temos a convicção que a universidade está entrando em um novo tempo, regado pelo forte desejo da participação, imbuído de solidariedade, movido pela democrática força da coletividade.”

John P. Vaughan recebe título de Professor Honoris Causa da UFPel



Orientações de Vaughan deram origem a trabalhos de referência internacional

Em sessão solene dos Conselhos Superiores da UFPel, realizada no dia 25 de março, no auditório do Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE), a instituição outorgou o título de Professor Honoris Causa ao Dr. John Patrick Vaughan, professor emérito em Epidemiologia e Saúde Pública da London School of Hygiene and Tropical Medicine (Londres).

A honraria foi motivada pela inestimável contribuição de Vaughan como orientador de professores do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPGE/UFPel), bem como por sua atuação como articulador de financiamentos junto ao programa Overseas Development Administration do governo do Reino Unido, que possibilitaram a realização da primeira pesquisa de coortes de nascidos vivos da cidade de Pelotas em 1982, e a formação de um núcleo de pesquisadores responsável pela implementação do PPGE/UFPel.

Ao abrir a cerimônia, o reitor Mauro Del Pino destacou o papel fundamental de John Patrick Vaughan, ao orientar, no início dos anos 1980, os dois primeiros trabalhos de doutorado na área de epidemiologia, dos professores Fernando Barros e Cesar Victora, hoje pesquisadores consagrados internacionalmente e cuja produção científica alavancou as atividades ligadas à área de epidemiologia na UFPel, através do projeto Coorte, com a decorrente ligação do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade a outros importantes centros mundiais de pesquisa.

“Esse trabalho é hoje referência internacional, apresentando importantes publicações que levam ao conhecimento dos diversos ciclos da vida, desde o nascimento até a idade adulta”, observou Del Pino. Depois da Coorte de 1982, vieram a de 1993 e a de 2004, com acompanhamento até a atualidade, estabelecendo relações entre as diferentes idades e permitindo aferir índices como mortalidade infantil e importância dos primeiros anos de vida na idade adulta.

O homenageado

Visivelmente emocionado, o professor Vaughan expressou grande satisfação em receber a honraria e de voltar a Pelotas depois de 30 anos. O homenageado lembrou que em 1982 o Brasil apresentava altos índices de mortalidade infantil, o que hoje diminuiu, embora ainda sejam altos os índices de mortalidade de adultos devido a doenças transmissíveis.

Vaughan elogiou os pesquisadores da UFPel e a projeção alcançada pelo município de Pelotas graças às pesquisas na área de epidemiologia. “Naquela época a Epidemiologia estava se desenvolvendo e a transferência de conhecimentos era de Londres para Pelotas. Agora é o contrário, a cidade é um centro de excelência e produz muito resultado de pesquisa, transferindo conhecimentos para outros países, principalmente no âmbito da América Latina”, avaliou, agradecendo à Universidade por ter contribuído nesse processo. (Colaborou na tradução dos pronunciamentos, Márcia Klee).



Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-Reitor: Carlos Rogério Mauch Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitora de Graduação: Fabiane Tejada da Silveira Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Denise Petrucci Gigante Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Antonio Cruz Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Rosane Brandão Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos: Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Sérgio Yunes Redação e Edição: Sérgio Yunes, Miro Weirich e Silvana Moreira Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo Furtado e Eduardo Silveira Publicidade: Márcia Marangon Fotos: Laura Lima, Catia Taveira, Isabela Nogueira, Giovana Zaccina e arquivo CCS Secretária: Lúcia Costa

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs.ufpel@gmail.com Site: www.ufpel.edu.br

Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.200 exemplares

MEC sinaliza com ajuda à UFPel em contrapartida a gerenciamento responsável e bons projetos

A UFPel recebeu, nos dias 12 e 13 de abril, a visita de comitiva do Ministério da Educação (MEC), integrada pela diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior, Adriana Weska, pela coordenadora geral de Gestão de Pessoas, Dulce Tristão, e pelo sub-secretário de Assuntos Administrativos, Antônio Leonel Cunha. A visita teve como objetivo verificar in loco as deficiências na infraestrutura da Instituição.

Durante os dois dias, foi desenvolvida intensa agenda que colocou em discussão as diversas demandas da UFPel, incluindo a problemática da área física e de recursos humanos, que necessita acompanhar a expansão verificada no número de cursos e de estudantes.

“Deixamos uma impressão muito positiva junto à comitiva do MEC. Diversos projetos já foram apresentados e há expectativa de que com a elaboração de um plano diretor e um conjunto de novos projetos a Universidade se credencia a tornar realidade diversos empreendimentos”, avalia o reitor Mauro Del Pino.

Segundo o reitor, a UFPel busca junto ao Ministério recursos para a construção imediata de três aulários — a serem sediados no campus Porto, campus das Ciências Sociais e campus Capão do Leão —, além da nova casa do estudante, das bibliotecas do ICH e campus Porto, um anfiteatro, restaurante e um conjunto importante de laboratórios e áreas de convivência. “A expectativa é de que até o final de maio possamos anunciar o que poderá ser executado em 2013 e ao longo de quatro anos”, conclui.

A agenda

Depois de um breve encontro no Gabinete da Reitoria, no dia 12 pela manhã, os representantes do MEC assistiram a explicações do reitor Mauro Del Pino e dos pró-Reitores de Planejamento e Desenvolvimento e de Gestão de Recursos Humanos, respectivamente Luiz Osório Rocha dos Santos e Sérgio Batista Christino, que traçaram um diagnóstico dos problemas estruturais das diversas unidades acadêmicas e administrativas.

Del Pino descreveu as metas da gestão Reconstrução, eleita com a proposta de uma Universidade mais participativa e democrática.

A exposição da área de Planejamento e Desenvolvimento enfatizou as precariedades da infraestrutura herdada da gestão anterior, apresentando à comitiva do MEC um conjunto de demandas. Segundo Luiz Osório, o diagnóstico do espaço físico aponta a falta de manutenção preventiva de prédios, trazendo como consequência a urgência de manutenção corretiva.



Comitiva visitou campi e unidades da UFPel

No quesito área física os dados apresentados mostram um recrudescimento na dispersão de áreas da UFPel na cidade, uma vez que a antiga gestão priorizou a aquisição de terrenos e prédios antigos, que em sua maioria estão em desuso ou subutilizada. “É notória a baixa efetividade dos investimentos realizados, bem como a falta de manutenção preventiva dos ambientes”, justifica o pró-reitor.

Dos 15 imóveis adquiridos com recursos do Reuni, entre 2007 e 2012, num investimento de R\$ 11,9 milhões, não há sequer um prédio que esteja em uso acadêmico até o momento. Por outro lado, a UFPel gasta anualmente R\$ 3,3 milhões com a locação de imóveis, cujo custo anual de manutenção supera os R\$ 6 milhões.

A pulverização de áreas físicas acarreta despesas contínuas (vigilância, portaria, IPTU, taxas de água e luz) que impactam o orçamento da Universidade, cujo déficit projetado para 2013 é de R\$ 62,8 milhões.

Na área de Recursos Humanos, foi apresentada a situação de pessoal técnico-administrativo e o desequilíbrio no quadro docente, uma vez que a distribuição das vagas geradas pelo Programa Reuni foi feita sem planejamento e diálogo com as unidades. A evolução acadêmica apresenta um desequilíbrio, pois embora, no período 2007-2013, tenha havido um crescimento no número de cursos, na ordem de 80%, e o número de alunos tenha crescido mais de 120%, o número de docentes cresceu apenas 41,6% e o de técnico-administrativos apenas 3,6%. Há também uma grande defasagem no quadro de servidores da área de Tecnologia da Informação.

Estratégias e ações

Se a situação herdada da gestão anterior caracteriza um quadro caótico, a atual administração concentrou todas

as forças na elaboração de um diagnóstico estrutural, que já lhe permite apontar prioridades. No âmbito da Instituição, as estratégias e ações estão voltadas ao ajuste gradativo das despesas ao orçamento (a meta é reduzir em 30% as despesas contínuas e cobrir o déficit anual de R\$ 15 milhões do Hospital Escola), à racionalização dos espaços disponíveis, bem como à rápida ampliação do número de cotistas e à implementação de políticas acadêmicas coerentes.

Em parceria com o MEC, são buscados o equilíbrio orçamentário; recuperação da qualidade dos espaços existentes, com a necessária reforma e adequação; conclusão de obras para bibliotecas; construção de espaços acadêmicos compartilhados (aulários); construção de moradia estudantil; construção de restaurante universitário; construção dos três blocos previstos para o Hospital Escola; construção de auditório; construção de espaços de convivência; e garantia de segurança e acessibilidade aos prédios da Universidade e licenciamento de seus usos.

A palavra do MEC

Em seu pronunciamento, Adriana Weska saudou a disposição da nova gestão de democratizar as discussões internas da UFPel, e elogiou o diagnóstico realizado pelas pró-reitorias e os indicadores acadêmicos apresentados. Ela reconheceu que existem dificuldades a serem transpostas, decorrentes da grande expansão verificada pelo Programa Reuni e que, em alguns casos, levou a um crescimento desordenado.

“Vivenciamos outro processo de redemocratização: o acesso à educação superior no país”, disse, destacando os aspectos positivos do Programa. Segundo ela, a ampliação pode não ter sido acompanhada pela conclusão e reforma de espaços físicos e pela con-

tratação de recursos humanos no índice necessário. “Houve um lapso temporal, mas tudo se resolve”, observou a diretora, sinalizando com a possibilidade de suporte do MEC para vários pleitos da UFPel.

Ela ponderou que a expansão da Universidade deveria fortalecer os campi já existentes e que a implantação do Reuni na UFPel poderia ter sido mais tranquila — “os campi tem que ser por área de conhecimento, com pelo menos cinco cursos”, observou. Segundo Adriana, algumas universidades foram mais bem sucedidas na implantação do Reuni porque dispunham de espaços físicos ociosos.

Adriana enfatizou a necessidade de bons projetos, para os quais sempre haverá recursos, e a busca da unidade em torno da qualidade e da Academia.

No final da manhã, a comitiva visitou instalações do campus Porto. A tarde foi destinada à visita a algumas unidades, como ICH e Casa do Estudante, e a um roteiro pela área portuária e central, onde estão a maioria dos imóveis adquiridos pela Universidade e ainda sem uso acadêmico. Pelo pouco tempo disponível, a maior parte dos locais foi vista apenas em sua área externa.

Houve uma interessante visita às instalações da antiga AABB, onde estão provisoriamente alojados e tendo parte de suas aulas os alunos da turma especial de Veterinária, vinculada ao projeto UFPel/Incrá/Pronera. O ponto final do roteiro foi o campus Capão do Leão, com ênfase para as obras interrompidas da Biblioteca Central e Centro de Informática (CGIC).

Novo encontro na Reitoria na manhã do dia 13 selou a agenda, com a apresentação de planos de trabalho e demais encaminhamentos. A comitiva retornou a Brasília no início da tarde daquele sábado.

Gestão democrática é objetivo no CLC

Foi realizada no dia 9 de abril a cerimônia de posse da nova direção do Centro de Letras e Comunicação (CLC/ UFPel). No ato, presidido pelo vice-reitor Carlos Rogério Mauch, no exercício da Reitoria, o professor Luís Isaías Centeno do Amaral assumiu o cargo de diretor, tendo como diretora adjunta a professora Márcia Dresch.

Ao fazer uso da palavra, o ex-diretor, professor Paulo Ricardo Silveira Borges fez um relato sobre o trabalho realizado pela área de Letras em prol de uma unidade acadêmica própria, alvo que começou a ser concretizado no ano de 2005, com o desmembramento do antigo ILA (Instituto de Letras e Artes), que originou o Instituto de Artes e a Faculdade de Letras. “Em outubro de 2010, fruto das importantes e benéficas implicações advindas do Programa Reuni, constituímos-nos em um Centro: Centro de Letras e Comunicação”, festejou Borges, descrevendo a forma aberta e democrática com que foram eleitos o diretor, os chefes de Câmaras, os coordenadores de cursos e os demais membros do novo Conselho do CLC.

Paulo Borges agradeceu a todos os segmentos da comunidade acadêmica e à administração central pela concretização de um projeto iniciado há 29 anos, desde a criação e entrada da primeira turma do curso de Letras, em agosto de 1984.



Nova direção

Em seu pronunciamento, o novo diretor do CLC prometeu cumprir os compromissos assumidos com professores, funcionários e estudantes. “Este Centro tem 868 alunos, 61 professores, nove cursos de graduação, dois de pós-graduação, ao redor de 700 alunos em cursos de extensão e apenas seis funcionários em funções de secretaria”, disse, ao projetar demandas que procurará solucionar num processo de parceria com a administração central da UFPel. Luís Isaías Centeno do Amaral destacou a visão da nova gestão Mauro/Mauch no resgate da “alma acadêmica” da Universidade. “Gostaríamos de elogiar especialmente a disposição para o diálogo e a descentralização das decisões, ações que já marcam esta administração”. Outro aspecto destacado foi o foco nas atividades-fins.

O novo diretor reafirmou o compromisso de administrar com responsabilidade e transparência e de fazer uma gestão democrática, que valorize a participação e respeite as decisões coletivas, e de priorizar as atividades-fins — a formação profissional, a formação continuada e a formação de pesquisadores nas áreas de Letras e Jornalismo; buscar a excelência acadêmica e a meritocracia; primar pela utilização racional dos recursos materiais do CLC; e advogar pela Universidade pública, gratuita e de qualidade.

Fechando a cerimônia, o reitor em exercício, Carlos Mauch, observou que o professor Paulo Borges conduziu a Unidade, num período de transição de sua história, com tranquilidade e transparência, que culminou em um processo de eleição paritária. “A Universidade precisa se espelhar nesse novo rumo, respeitando as escolhas da comunidade. Em janeiro, demos início a um novo período, que se caracteriza pela valorização dos Conselhos e dos diretores de unidades, ouvindo os diversos segmentos da comunidade. A administração central será parceira, garantindo os processos democráticos, e de portas abertas para o diálogo”, finalizou.

Nova direção do CCQFA é empossada

Em cerimônia interna ocorrida no dia 8 de abril, no Gabinete da Reitoria, foi empossada a nova Direção do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA). Como diretor da Unidade assumiu o professor Rui Carlos Zambiasi e, como diretora adjunta, a professora Alzira Yamasaki.

Em sua fala o ex-diretor, professor Sérgio Luiz dos Santos Nascimento, preferiu não fazer uma retrospectiva de seu trabalho, mas sim falar sobre a nova direção, salientando que deixa o cargo com a consciência tranquila pelo trabalho realizado e por entregar o CCQFA para pessoas que querem fazer o melhor pela unidade. “O professor Rui foi fundamental na transição do Instituto de Química e Geociência para o Centro”, disse.

O novo diretor destacou a estrutura cada vez maior e a incorporação de novos cursos citando algumas prioridades da nova direção, como a melhoria na infraestrutura dos cursos. Rui ainda pediu abertura e apoio da administração central para as necessidades que surgirão. “É importante a abertura de discussões, planejamento e levantamento das necessidades em conjunto com administração da UFPel”, destacou.

A diretora adjunta agradeceu todo o trabalho realizado pelo professor Sérgio que, segundo ela, é facilmente percebido pelo crescimento vivenciado



pelo Centro. Sobre a nova direção, Alzira destacou a vontade de fazer o melhor. “Queremos trabalhar em prol do Centro como um todo e não como partes individuais”, finalizou.

O vice-reitor, Carlos Mauch, em exercício da Reitoria, homenageou o professor Sérgio pelo longo tempo de docência e pela contribuição que deu para o desenvolvimento do IQG, hoje transformado em Centro. “O professor tem todo o reconhecimento e gratidão da administração da UFPel pela dedicação e trabalhos prestados”, disse. Para a nova direção, o vice-reitor desejou um trabalho profícuo e reafirmou o compromisso da gestão com o diálogo e a parceria com as unidades. “Temos consciência das dificuldades e queremos construir junto com as unidades o futuro da UFPel”, finalizou.

Recondução no Centro de Desenvolvimento Tecnológico

O professor Odir Antonio Dellagostin cumprirá mais um mandato na direção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec/UFPel). O ato de recondução ao cargo foi realizado no dia 15 de abril. Como diretora adjunta, tomou posse a professora Idel Cristiana Bigliardi Milani.

A solenidade realizada no Auditório da Computação, campus Porto, foi prestigiada por pró-reitores, professores e servidores, tendo na mesa de honra o reitor Mauro Augusto Burkert Del Pino, o vice-reitor Carlos Rogério Mauch, o pró-reitor de Gestão de Recursos Humanos, Sérgio Batista Christino, os novos diretores do CDTec e o vice-diretor da gestão anterior, professor Tiago



Collares.

Em seu discurso, Dellagostin descreveu a curta, mas exitosa, história do Centro de Desenvolvimento Tecnológico, lembrando que a unidade resultou da política de expansão das Universidades Federais, através do Programa Reuni. Segundo ele, a criação de novos cursos levou à proposta de criação de um novo modelo, inspirado em experiências bem sucedidas de outras universidades.

Odir Dellagostin não escondeu a satisfação de abrigar a área de Computação, que desvinculou-se do Instituto de Física e Matemática e hoje integra o CDTec, com os cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação.

A nova direção manifestou a expectativa

de trabalhar em sintonia com as políticas macro da nova administração da UFPel, especialmente aquelas voltadas à transparência e o diálogo. Será buscada a concentração da área física ocupada pelo Centro, evitando a dispersão de estudantes em locais diferentes. Dellagostin prometeu redobrar esforços na sedimentação e consolidação do Centro, para que o CDTec sirva de modelo às demais unidades da Universidade.

De sua parte, a nova diretora adjunta, professora Idel Cristiana Milani, destacou o trabalho da dupla Odir e Tiago, na concretização do Centro, e o novo perfil da Administração Superior da UFPel, caracterizado pela ética, gestão transparente e pautada no diálogo. Ela prometeu engajar-se no esforço de uma administração profícuo, com união e diálogo, que dê à unidade uma “identidade de Centro”.

Antes de encerrar a cerimônia, o reitor Mauro Del Pino destacou o processo de construção e qualificação do CDTec, que se originou de um centro de pesquisa e hoje conta com oito graduações, quatro mestrados e um doutorado, todos muito bem avaliados, e alguns chegando a ser os mais bem avaliados da Universidade — referência ao curso de Engenharia Hídrica, o primeiro a obter nota 5 e os demais estando avaliados com o conceito 4. O curso de Engenharia de Materiais está sendo avaliado nesta semana. O CDTec é hoje uma das maiores unidades da UFPel, contando com mais de 1,2 mil estudantes de graduação, mais de 150 alunos de pós-graduação e 90 docentes.

Del Pino disse que o Centro é referência para toda a Universidade e prometeu total apoio à questão do espaço físico, um dos focos principais de sua gestão. “Estamos implantando uma cultura de democracia e de transparência e em breve teremos um espaço constituinte, no qual a instituição será rediscutida”, disse, ressaltando o compromisso de vincular a Universidade ao desenvolvimento sustentável, contribuindo para a inclusão econômica, política e cultural da região.



Assume a nova direção da FAU

Em ato realizado no auditório do Hospital Escola, assumiu no dia 24 de abril a nova direção da Fundação de Apoio Universitário (FAU) da UFPel. O novo diretor presidente é Cristiano Guedes Pinheiro (na foto o segundo da esq. para a dir.), que terá como diretor secretário Sérgio Wotter (terceiro), como diretor financeiro Carlos Antônio Vecchi (primeiro) e como diretor financeiro adjunto Hemerson Pase (quarto).

Em seu discurso, o novo presidente lembrou a política da atual gestão da UFPel, que é a de saneamento e unificação das três fundações vinculadas à Universidade, que são a FAU, a Fundação Simon Bolívar e a Fundação Delfim Mendes Silveira. Pinheiro qualificou o quadro técnico da FAU como altamente capacitado para o exercício das funções

de uma fundação de apoio, que são as de dar suporte aos projetos de pesquisa, de ensino e de extensão da Universidade.

O novo presidente recordou que o saneamento e a unificação das fundações são compromissos de campanha da gestão. Sublinhou as especificidades do trabalho da FAU e sua vinculação estreita com o Hospital Universitário. “Não tomaremos nenhuma medida que coloque em risco qualquer trabalho desenvolvido no Hospital”, garantiu.

Quanto à adesão da UFPel à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), Pinheiro disse que este é um processo não finalizado e que envolverá amplo debate com a comunidade.

Um resgate histórico da Faculdade de Medicina, do Hospital Escola e da

própria FAU marcou o discurso da diretora do Hospital Escola, Julieta Carriconde Fripp. Ela afirmou que hoje o HE e a FAU tem uma simbiose que não permite que um se separe do outro. Dois terços do quadro de pessoal do HE são da FAU, sendo o um terço restante de servidores do Regime Jurídico Único (RJU).

Lembrou os serviços prestados pela Fundação ao Hospital, como os de recursos humanos, financeiros, jurídicos, de hotelaria e de comunicação, entre outros. “Devemos ampliar ainda mais os projetos e a infraestrutura”, sentenciou.

Representando o reitor Mauro Del Pino e estando no exercício da Reitoria, o vice-reitor Carlos Mauch abordou a importância histórica da FAU e sua vinculação com o Hospital. Mencionou o setor

de projetos da FAU, que desempenha importante papel no apoio à pesquisa na UFPel.

Reafirmou a intenção da gestão de unificar as três fundações e, para tanto, Cristiano Pinheiro deverá prosseguir na presidência da Fundação Simon Bolívar, cargo que ocupa há cerca de 45 dias.

Mauch disse que é preciso qualificar ainda mais os serviços do hospital, que são realizados com carinho e esforço pelos servidores. A necessidade de haver um controle público nas fundações foi reafirmada pelo vice-reitor. Ele disse que a relação da Universidade com as fundações deve ser a de uma parceria onde seja dado o apoio necessário ao desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

UFPel busca reduzir em breve preço das refeições nos REs

Com relação aos preços das refeições nos Restaurantes-Escola, a nova administração da UFPel esclarece que o modelo atual, vinculado ao Programa Interdisciplinar de Restaurante Escola (Pires), é fruto de contrato realizado através da Fundação de Apoio Universitário (FAU), que encontra-se em vigor e que, portanto, não permite a diminuição imediata dos valores praticados.

A Pró-Reitoria Administrativa está empenhada na realização de nova licitação, que apontará outra empresa para a realização dos serviços nos REs, permitindo cumprir a meta da atual gestão, de reduzir o valor das refeições. “O processo está em andamento e isto será colocado em prática o mais breve possível”, assegura o pró-reitor administrativo Antônio Carlos Cleff.

Segundo ele, as medidas que estão sendo tomadas alinham-se com o programa da chapa “Reconstrução”, que previa, dentro dessa temática, a revisão dos contratos com as empresas dos Restaurantes-Escola, buscando a diminuição dos preços para R\$ 2,00 cada refeição (segundo o padrão dos RUs do resto do país) e, inclusive, a oferta de alimentação vegetariana e vegana.

Universidade recebe 327 inscrições ao Jovens Talentos para Ciência

A Universidade Federal de Pelotas recebeu 327 inscrições para o Programa Jovens Talentos para a Ciência, programa elaborado pelo Ministério da Educação (através da Fundação Capes) e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (por meio do CNPq).

Este programa tem como objetivo incentivar a inserção de estudantes ingressantes na graduação em atividades de iniciação científica. Nesta edição puderam

realizar suas inscrições ingressantes na UFPel em 2012/2 e 2013/1. Por conta do calendário definido pela Capes, o sistema para submissão de propostas abriu e fechou fora do período letivo da UFPel, o que dificultou a inscrição de ingressantes em 2013/1. A prova de seleção para este programa será aplicada no dia 5 de maio, em local a ser indicado. Os selecionados receberão durante 12 meses, bolsa de estudos no valor de R\$ 400,00 mensais.

Faculdade de Medicina completa 50 anos

A Faculdade de Medicina (Leiga) completou no dia 3 de abril 50 anos de fundação. Nesse dia, no ano de 1963, foi assinado o Decreto de autorização de funcionamento da Faculdade de Medicina pelo Ministério da Educação e Cultura que foi publicado no Diário Oficial.

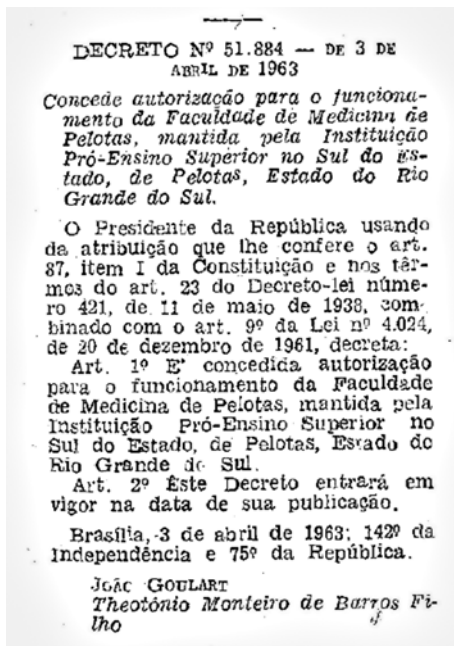
Apesar desta data ser utilizada como a data de criação da Leiga, a história da Faculdade de Medicina remonta ao ano de 1953, quando Franklin Olivé Leite sugeriu a sua criação durante uma reunião da Sociedade de Medicina de Pelotas. No ano seguinte, foi fundada a Instituição Pró-Ensino Superior no Sul do Estado (IPESSE) com o objetivo de instalar uma Faculdade de Medicina. Em 1955, o IPESSE ganhou sede própria com a doação do prédio do Instituto de Higiene Borges de Medeiros por parte do prefeito Mário David Meneguetti.

Contudo, o movimento de criação perde sua força e o tema volta à tona somente depois da sinalização da vontade do bispo Dom Antonio Zattera de criar uma Faculdade Católica de Medicina. Segundo um dos fundadores da Leiga, Naum Keisermann, em artigo de 1992, a criação de uma faculdade laica e não católica possibilitaria a sua posterior federalização.

Em novembro de 1959, na Biblioteca Pública de Pelotas, foi declarada a fundação da Faculdade de Medicina de Pelotas, com a presença do governador Leonel Brizola, do reitor da UFRGS, Eliseu Paglioli e do secretário da Educação, Mariano Beck. Em 15 de abril de 1962 uma portaria do pre-



Naum Keisermann foi um dos grandes idealizadores da Leiga



sidente do IPESSE nomeou Naum Keisermann o primeiro diretor da Leiga, sendo que seu empenho e dedicação durante uma década foram fundamentais para a criação da Faculdade.

Após toda a luta e trabalho da Sociedade de Medicina, no dia 3 de

abril de 1963, o presidente João Goulart assinou o decreto de autorização de funcionamento e, no dia 11 de maio, o professor Clóvis Salgado proferiu a aula inaugural do curso.

Desde então, a Leiga está inserida nas comunidades local e regional

prestando serviços de forma ininterrupta e gratuita. Na sede da Faculdade, situada no bairro Fragata, funcionam os setores administrativos e pedagógicos e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. No mesmo local funciona o Ambulatório Central que atende várias especialidades. A Faculdade dispõe ainda de três postos periféricos conveniados com a comunidade, onde os alunos desenvolvem atividades práticas, privilegiando as necessidades da população.

O Hospital-Escola (HE) da UFPel desempenha um papel fundamental para a aquisição dos conhecimentos práticos. A unidade, que atende exclusivamente pelo SUS, dispõe de tecnologias modernas para diagnóstico e tratamento, dando ênfase ao atendimento humanizado do paciente e contando com uma força de trabalho multiprofissional. O HE foi pioneiro na UTI Pediátrica e Neonatal, possui um Centro de Referência para pacientes com HIV e um Centro de Aplicação e Monitorização de Medicamentos Injetáveis (Cammi). Destaca-se ainda o Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI), que trata exclusivamente de pacientes com câncer e o Programa Melhor em Casa que trata de pacientes com outras doenças, ambos modelos para todo o Brasil.

No campo da pós-graduação, a Faculdade conta com residências médicas em várias especialidades. O programa de pós-graduação em Epidemiologia, com seus cursos de mestrado e doutorado, é considerado como um dos melhores do país.

Seminário de Formação em Saúde Pública

Os docentes da área de saúde pública da Faculdade de Nutrição promovem na UFPel, nos dias 16, 17 e 18 de maio, o Seminário de Formação em Saúde Pública. O evento terá por local o auditório do prédio B do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da UFPel.

Sob o tema central "Formação em Saúde Pública", o evento pretende reunir um grande número de profissionais, estudantes e docentes, especialmente os ligados à área de Nutrição em Saúde Pública, e todos os interessados no debate, na reflexão e no enfrentamento dos desafios da formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS).

UFPel realiza o 4º Workshop da rede Alfa Gaviota em Pelotas

Ocorreu na noite de 17 de abril, no Centro de Integração do Mercosul (CIM), o ato inaugural do 4º Workshop promovido pela rede ALFA GAVIOTA, realizado no período de 16 a 19 e com programação itinerante, dividida entre Pelotas, Porto Alegre e São Leopoldo. A UFPel, juntamente com a Unisinos, UFRGS e IFSul, é uma das anfitriãs do evento.

A mesa de abertura da solenidade contou com a presença da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Denise Gigante, representando o reitor Mauro Del Pino, do coordenador da rede Alfa Gaviota, Alfredo Pina, da secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade de Pelotas, Josiane Almeida, do diretor de Ensino do IFSul, João Francisco de Castro Collares, do secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Pelotas, Valter Poetsch, da representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, Nirce Saffer Medvedovski, e da responsável pelo projeto Alfa Gaviota na



UFPel, Adriane Borda.

Abrindo a solenidade, a professora Adriane Borda falou sobre a importância da UFPel sediar o evento e sobre a programação, agradecendo a todos que contribuíram na organização. "A UFPel começou a atuar na área de Gráfica Digital com a criação da Especialização em Desenho em 1999, desde então vem crescendo e construindo parcerias com outras instituições", disse.

Em sua fala, Alfredo Pina, destacou as propostas da rede Alfa Gaviota, como a criação de um laboratório em cada instituição participante, a troca de conhecimento com a sociedade

através dos Workshops e a conversão de todas as experiências adquiridas em conhecimento para as universidades.

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação encerrou a solenidade falando sobre a importância da internacionalização da Universidade para o crescimento da Pesquisa e Pós-Graduação. "É importante a presença de representantes de vários países para que possamos avançar em qualidade no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação", finalizou.

Na sequência, ocorreu uma conferência com o diretor do Grupo de Informática Gráfica Avanzada (GIGA) da Univer-

sidad de Zaragoza, Paco Serón, com a temática "Problemas, Mitomanias y Cisnes Negros".

Workshop

O workshop dá continuidade ao propósito de socialização dos avanços obtidos por doze instituições participantes, garantindo um processo de autocrítica e apoio mútuo entre as mesmas.

São parceiros da iniciativa: Hochschule für angewandte Wissenschaften Würzburg Schweinfurt, Würzburg/Alemanha; Universidad de Zaragoza, Espanha; Universidad Publica de Navarra, Pamplona/Espanha; Universidad de Belgrano, Buenos Aires/Argentina; Universidad Nacional de San Luis, Argentina; Universidade Privada de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia; Universidad del Bio-Bio, Concepción/Chile; Universidade Tecnológica de Honduras, San Pedro Sula/Honduras; e Universidad de la República, Montevideo/Uruguai.

Turma Especial de Veterinária vence resistências e compartilha esperanças

Elas deixaram para trás a convivência com os amigos e o aconchego de suas famílias para abraçar um sonho e construir novas experiências de vida. Dividindo alojamentos modestos e desconfortáveis, parecem compensar as privações com disciplina e lições diárias de solidariedade e automotivação. São os 52 estudantes da Turma Especial de Medicina Veterinária (TEMV), dos 60 inicialmente selecionados ao Programa UFPel/Pronera/Incrá, provenientes de assentamentos rurais de diversas regiões do país. O índice de desistência/repetência entre o grupo está bem aquém da média histórica do curso de medicina veterinária e, mais ainda, da UFPel.

Os alunos estão provisoriamente instalados nas dependências da antiga AABB, na rua Alberto Rosa, onde, em caráter emergencial, foi montado um alojamento e está sendo ministrada uma parte das aulas teóricas.

Misturando diferentes culturas e sotaques, característicos dos oito estados que representam (RS, SC, PR, SP, MS, CE, MA e MG), eles têm em comum o objetivo de descortinar novos horizontes para o si e suas comunidades. Para isso, não poupam esforços e, numa perfeita interação comunitária, se revezam na realização de tarefas como a limpeza das instalações, lavagem de roupa e preparo de pequenas refeições.

Entre o quarto e o quinto semestre do curso, os estudantes já participam de várias atividades acadêmicas em comum com as turmas regulares de Medicina Veterinária, especialmente as aulas práticas, e aos poucos começam a se quebrar as resistências iniciais dessas turmas em relação aos alunos oriundos de assentamentos.

“No início, foram muitas as dificuldades de interação, mas agora



Grupo recebeu em abril a visita de comitiva do MEC

isso está sendo lentamente superado”, observa o coordenador do curso, professor Luiz Filipe Schuch. O início das atividades da segunda turma está previsto para o mês de agosto deste ano.

Compartilhando sonhos

A característica de convivência num espaço fisicamente limitado poderia lembrar o formato dos reality shows, porém sem a presença de câmeras e nenhum glamour. Em contrapartida, não há espaço para a inveja, as disputas pessoais e as habituais ‘trairagens’ desses programas televisivos. E o prêmio maior poderá ser usufruído por todos: a conquista de um diploma de nível superior.

“Eles são ordeiros e respeitadores. Quando sobra um tempinho praticam esportes (na quadra de futsal), mas quase sempre estão estudando”, elogia o porteiro Ulisses, do prédio da AABB.

Para o cearense Francisco Mendes, o desafio maior é conseguir chegar ao final do curso. O outro é a distância de casa e as diferenças de clima e cultura. “Todas essas dificuldades são vencidas com dedicação e a união do grupo. Nos integramos como uma família e, quando passamos um período com nossa família biológica, chegamos



André Luís e Francisco representam estados do MA e CE



Fernanda dos Santos, do Paraná

a sentir saudades dos colegas”, observa.

Já o maranhense André Luís de Oliveira Silva destaca que a experiência de conhecer e vivenciar outras culturas é muito rica. “Nossa maior responsabilidade é adquirir conhecimentos e levá-los para nossas bases”, opina. Segundo ele, a dedicação aos estudos é melhor forma de compensar as saudades.

“Acho uma experiência válida para todos, pois os conhecimentos adquiridos aqui serão utilizados nos assentamentos”, concorda a paranaense Fernanda Haach dos Santos.

Entenda melhor

A Turma Especial de Medicina Veterinária (TEMV) é uma experiência educativa em desenvolvimento na UFPel, que se desenvolve por meio de convênio firmado entre a Fundação Simon Bolívar (FSB/UFPel) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), onde está situado o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

“Considera-se que a formação de médicos veterinários seja uma demanda histórica da classe trabalhadora e, em especial, para as áreas de reforma agrária e de pequenos agricultores no campo brasileiro. A formação de profissionais, na medicina veterinária, de elevada qualidade e sensibilidade humana, com domínio nos conhecimentos específicos da área de formação são absolutamente necessários. Da mesma forma, os jovens e adultos em formação precisam estar inseridos e se referenciar na construção de um projeto de sociedade pautado pela justiça social e econômica e pelo respeito ao meio ambiente”, justifica o projeto.

O processo de concepção, discussão e tramitação da TEMV durou cerca de sete anos, iniciando no ano de 2005 e se efetivando em 2011. Ao longo deste período passou por interações em diferentes espaços e órgãos da UFPel e pelo poder judiciário, provocado pelo Ministério Público Federal.

“Ao permitir o ingresso na universidade de um segmento marginalizado econômica e socialmente, o Programa soma-se a outros instrumentos que buscam democratizar o acesso ao ensino superior”, avalia o professor Luiz Filipe Schuch.

Passarela prioriza o fluxo de pedestres no campus Porto



A UFPel trabalha no disciplinamento dos acessos ao campus Porto, priorizando o fluxo de pedestres. Para tanto, a Pró-Reitoria de Infraestrutura está construindo uma passarela no largo compreendido entre a Biblioteca e os Blocos A e B. Segundo a

arquiteta Márcia Beatriz Rotta, do Departamento de Planejamento Físico da PRPD, responsável pelo projeto, a passarela terá uma elevação em relação ao leito normal do pavimento, provocando a redução da velocidade dos automóveis.

Projeto cria equipamento que reduz o uso e a contaminação de agrotóxico

O Núcleo de Inovação em Máquinas e Equipamentos Agrícolas (NIMEq/UFPel), vem divulgar o instrumento “Régua de Cálculo para Calibragem de Pulverizadores Agrícolas”.

A Régua visa além de facilitar o cálculo, também reduzir o uso de agrotóxicos, diminuir a contaminação do ambiente e agricultores por agrotóxicos e reduzir os gastos com aplicação.

O instrumento foi desenvolvido por meio de projeto financiado

pelo CNPq e coordenado pelo professor Roberto Lilles Tavares Machado (patente requerida — BR 102013004794-5).

A Régua de Cálculo foi apresentada com êxito para agricultores e técnicos da área agrícola durante a Expoagro Afubra, realizada no mês de março no município de Rio Pardo-RS, quando um grupo de pesquisadores do NIMEq, convidados pela Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil) estiveram participando do evento.

Livro de professora é vencedor do Prêmio Memórias Reveladas

Foi lançado no dia 16 de abril, no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, o livro “O terror renegado”, de autoria da professora do Departamento de História da UFPel Alessandra Gasparotto, vencedor do Prêmio de Pesquisa Memórias Reveladas 2010. O Prêmio seleciona e premia trabalhos sobre o período ditatorial no Brasil; em 2010 foi a primeira edição.

MALG promove exposição do Grupo de Gravura de Bagé

Neste mês de maio, o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - MALG/UFPEL recebe uma pequena mas preciosa parcela do acervo do Museu da Gravura Brasileira na exposição "Grupo de Bagé", cuja abertura integrará as comemorações da Semana dos Museus no Brasil. O Grupo de Gravura de Bagé tem na formação de seu núcleo os gravuristas Glauco Rodrigues, Carlos Scliar, Glênio Bianchetti e Danúbio Gonçalves. As gravuras produzidas pelo Grupo denotam um refinamento da técnica, levando o Rio Grande do Sul a ser referência de uma modernidade que marcou a história das artes plásticas no Brasil, tendo forte influência do expressionismo alemão, de cândido Portinari e Lasar Segall, o movimento sobressaiu-se às vanguardas do exterior representadas então pelo abstracionismo.

A mostra reunirá cerca de 30 gravuras dos anos 1950 a 1955, época em que o grupo se reunia nos arredores de Bagé. Instigados por questões sociais, os quatro artistas se engajavam em favor da paz mundial e elaboravam com rigor desenhos e gravuras. No campo desenhavam as paisagens, os trabalhadores, os animais, captando comportamentos de um lugar, deixando registrado um passado recente que pode nos remeter à atmosfera de um tempo, seus ideais utópicos e buscas repletas de significados.

Essa troca entre Museus, justamente na semana comemorativa do Dia Internacional dos Museus (18 de maio), é um momento privilegiado onde o agora aliado à história oferece novos caminhos como subsídio para a recuperação da memória de importantes movimentos como esse dos clubes de gravura. O Grupo de Bagé teve seu início com músicos e escritores que originou um movimento pela modernização das artes no Rio Grande do Sul. Portanto, essa mostra é um resgate da memória da nossa história artística. Essas obras do Grupo de Bagé são documentos de uma época, pois funcionavam como clube onde eram feitas tiragens de 50 exemplares para venda aos sócios afim de custear a edição da revista 'Horizonte'. Com isso também mantinham o pensamento democrático

de não fazer apenas uma obra, mas com a possibilidade da matriz, multiplicá-la e atingir um número maior de apreciadores. A vivência entre o Grupo era um constante debate sobre a técnica da gravura e essa troca foi para eles mais que uma escola. Em 1986, a UFPEL teve como professor convidado no então Instituto de Letras e Artes um dos artistas componentes do Grupo. Danúbio Gonçalves formou a primeira turma com habilitação em gravura da Universidade, deixando ensinamentos de valor inestimável para os profissionais que hoje e atuam como docentes na instituição.

A mostra no MALG é uma oportunidade para saber mais também sobre a técnica, através da mediação e demonstração com matrizes de madeira - chamada xilogravura - e de linóleo (não o original, pois já não fabricam) que resulta como linoleogravura. A maioria das obras expostas foram feitas a partir dessas matrizes. Elas diferem apenas pelo material, talhadas por goivas resultando altos relevos que recebem a tinta e posteriormente transferida para o papel por contato e pressão, manual ou com prensa. O objetivo da curadoria da exposição, coordenada pela professora Helena Kanaan (CA/UFPEL) é tornar acessível ao público esse pequeno recorte trazido do acervo da Gravura Brasileira, fornecendo subsídios para a análise da história do surgimento da modernidade nas artes visuais do Rio Grande do Sul.

As 30 gravuras selecionadas para esta exposição compõem um conjunto de cerca de 70 obras do acervo do Museu Gravura Brasileira de Bagé que se encontravam em estado precário e foram restauradas recentemente com o patrocínio de um espaço cultural privado da cidade de Bagé. O processo de restauro das gravuras foi realizado por Naida Corrêa com a consultoria da professora Andrea Bachettini (ICH/UFPEL), que empregaram criterioso zelo nas técnicas de execução, procedimentos de restauro e acompanhamento das obras, realizado de forma a permitir que a história da gravura gaúcha permaneça e recontate aos visitantes de agora cenas típicas daquela época.



EXPOSIÇÃO "GRUPO DE BAGÉ" NO MALG
Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - MALG /UFPEL
Rua Gen. Osório, 725 - Pelotas/RS - (53) 3225.9144

PERÍODO: 16/05 a 30/06/2013
VISITAÇÃO: Terça a Domingo (inclusive feriados)
HORÁRIO: 10h às 19h, sem fechar ao meio-dia

Janela de Cinema ocorre em Maio

A Janela de Cinema de Pelotas é uma mostra de filmes que acontecerá de 22 a 25 de maio. Nesse período, a cidade



receberá algumas das melhores produções da recente safra do cinema nacional. São obras selecionadas para festivais de diversos países, mas inéditas por aqui. Também serão exibidos curta-metragens de diversas localidades do estado, incluindo produções locais. Destaque para *O Som ao Redor*, de Kleber Mendonça Fi-

lho, que é fenômeno de público e crítica no cinema brasileiro e outras produções como *O Liberdade, Vou Rifar Meu Coração*, *Riscado* e *Futuro do Presente: Tropicalismo Now*.

A realização é do CA/UFPEL e Zero 3 Cineclube. As sessões e debates ocorrem no Centro de Artes (Alberto Rosa, 62) e a entrada é franca. Acesse a página do evento para conferir a programação completa: www.facebook.com/janelacinepelotas.

Programação de Maio do CineFilo - A Filosofia e o Cinema Existencial

- 03/05 O CÉU DE SUELY** O céu de Suely, BRA-FRA-ALE, 2006. Direção: Karim Aïnouz // Hermila Guedes, Zezita Matos, João Miguel
Após tentar a vida em São Paulo, Hermila retorna para a pequena Iguatu, no interior do Ceará. Abandonada pelo pai da criança que trouxe em seu colo e vivendo numa sociedade regida pelo capitalismo, pareceria não haver outra saída a não ser resignar-se à vida miserável e tediosa que o destino lhe reservara. Obra que tematiza a liberdade de conferir um novo sentido à vida mesmo frente ao "determinismo" do capital. Premiada no 47º Festival de Tessaloniki/GRE. (88min).
- 10/05 OS AMANTES DE PONT-NEUF** Les amants du Pont-Neuf, 1991, FRA. Dir.: Leos Carax // Juliette Binoche, Denis Lavant e Klaus-Michael Gruber.
Sofrendo por uma doença rara e por uma relação amorosa frustrada, Michèle abandona sua vida de classe média e passa a morar na ruas de Paris. Na ponte mais antiga da cidade, que passa por reformas para as comemorações do Bicentenário da Revolução Francesa, ela conhece Alex, um morador de rua que faz performances em pirotecnia. O jogo do acaso e a destruição de preconceitos como momentos cruciais para decidir sobre os rumos da existência a partir do amor (120min).
- 17/05 O ECLIPSE** L'eclisse, 1962, ITA/FRA. Dir.: Michelangelo Antonioni // Monica Vitti, Alain Delon e Francisco Rabal.
Em Roma, uma bela e elegante jovem rompe o relacionamento vazio que tinha com o funcionário de uma embaixada. Inquieta, complexa e com um sentido poético da vida, ela conhece alguém que é seu oposto e que trabalha na bolsa de valores da cidade. O tecido tênue do contato entre duas pessoas e, sobretudo, a ausência de si e a incomunicabilidade são os fios condutores desta obra estético-existencial de Antonioni (126min).
- 24/05 A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER** The unbearable lightness of being, 1988, EUA. Dir.: Philip Kaufman // Daniel Day-Lewis, Juliette Binoche.
Um jovem médico dedicado ao seu trabalho, cuja vida orbita em torno da sedução e do relacionamento com diferentes mulheres. Pessoas cujo "peso" ou a "leveza" de suas existências estão intimamente ligados à própria compreensão que eles possuem de si mesmos e que serão transformadas durante a "Primavera de Praga" (1968). Baseado no romance homônimo de Milan Kundera (171min).



IV CICLO DE CINEMA E FILOSOFIA / CINEFILO - AFILOSOFIA E O CINEMA EXISTENCIAL
ENTRADA FRANCA - Sessões todas as sextas às 20h - **RETIRE SUA SENHA NO CIM/UFPEL NO DIA DA SESSÃO LOCAL DAS SESSÕES: Centro de Integração do Mercosul - CIM/UFPEL - Rua Andrade Neves, 1529 - Pelotas/RS**

Cada cigarro que não é aceso nos faz respirar aliviados.

7 brasileiros morrem por dia devido ao tabagismo passivo

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a fumaça dos derivados do tabaco (cigarros, charutos, cachimbos, etc.) é cancerígena. O fumante inala 4.700 substâncias e 400 dessas são despejadas da ponta do cigarro para o ambiente - ar tóxico contaminante. Os não fumantes que respiram a fumaça do tabaco têm um risco maior de desenvolver doenças relacionadas ao tabagismo.

31 DE MAIO. DIA MUNDIAL SEM TABACO.

Faça a sua parte!



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
NÚCLEO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
COORDENADORIA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

